

ANEXO

REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL SOBRE DENOMINAÇÃO MODIFICADA DE VENDA EM ALIMENTOS NUTRICIONALMENTE MODIFICADOS QUE NÃO ATENDEM AOS REQUISITOS DE COMPOSIÇÃO DO SEU PADRÃO DE IDENTIDADE E QUALIDADE

1. Âmbito de aplicação

O presente Regulamento Técnico estabelece os critérios gerais para uso da denominação modificada de venda em alimentos que não atendam as especificações de seus padrões de identidade e qualidade devido às modificações realizadas em suas formulações exclusivamente para atendimento aos requisitos de declarações de propriedades nutricionais, estabelecidos no Regulamento Técnico Mercosul sobre Informação Nutricional Complementar.

O presente Regulamento Técnico não se aplica aos alimentos cujos padrões de identidade e qualidade estabeleçam requisitos específicos de modificações nutricionais e aos alimentos fortificados, enriquecidos e ou adicionados de vitaminas e minerais.

2. Definições

Alimento padronizado: é o alimento de referência que possui um padrão de identidade e qualidade estabelecido por um Regulamento Técnico específico.

Alimento nutricionalmente modificado: é o alimento que foi intencionalmente formulado para alterar o nível de um ou mais nutrientes com objetivo exclusivo de atender aos requisitos de declarações de propriedades nutricionais, estabelecidos no Regulamento Técnico Mercosul sobre Informação Nutricional Complementar.

Denominação modificada de venda do alimento: é o nome do alimento estabelecido pelo regulamento técnico específico adicionado da(s) respectiva(s) informação(ões) nutricional(is) complementar(es) com caracteres de igual visibilidade, tamanho, contraste e cor.

3. Critérios gerais para uso da denominação modificada de venda do alimento

3.1 O alimento nutricionalmente modificado que não atender aos requisitos de composição estabelecidos pelo seu Padrão de Identidade e Qualidade deve ser designado pela denominação modificada de venda do alimento, desde que:

3.1.1 As modificações realizadas sejam suficientes para atender as condições estabelecidas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Informação Nutricional Complementar.

3.1.2 As modificações realizadas não impactem negativamente na segurança do alimento.

3.1.3 As características essenciais de identidade do alimento padronizado sejam mantidas, tais como, mas não limitadas ao sabor, textura e propriedades físicas.

3.1.4 Qualquer modificação, incluindo a adição ou exclusão de ingredientes, seja limitada àquela exigida para atingir as condições estabelecidas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Informação Nutricional Complementar, incluindo as adições necessárias para compensar as modificações realizadas a fim de que sejam mantidas as características essenciais do alimento padronizado.

3.1.5 O alimento preserve alguma das funções ou finalidades de uso do alimento padronizado.

3.1.6 O alimento não seja rotulado como substituto do alimento padronizado

3.1.7 Estejam claramente expressas no rótulo as diferenças em relação ao alimento padronizado, incluindo:

3.1.7.1 A menção na denominação de venda de qualquer ingrediente adicionado que não seja permitido pelo padrão de identidade e qualidade do alimento padronizado.

3.1.7.2 A menção na denominação de venda de qualquer ingrediente não adicionado ao produto, mas que seja exigido ou considerado importante para caracterizar o alimento padronizado.

3.1.7.3 As diferenças na forma de uso do alimento em relação ao alimento padronizado, quando for o caso.

3.1.7.4 Uma tabela nutricional comparativa com as diferenças nutricionais que não estejam diretamente relacionadas à informação nutricional complementar realizada.

3.2 Quando as condições descritas acima não foram atendidas, a denominação modificada de venda do alimento não pode ser utilizada.

3.2.1 Neste caso deve ser utilizado um termo descritivo apropriado que não inclua a denominação de venda do alimento padronizado e que não seja enganoso ou confuso para o consumidor.